



DAPS–ABEn-RS

Departamento de Atenção Primária à Saúde
Fortalecendo a Enfermagem na Atenção Primária à Saúde



Boletim Informativo Bimensal

Edição Especial Coronavírus, ano 3, abril 2020

Dedicado aos profissionais de Enfermagem que estão atuando no enfrentamento da COVID-19

O objetivo deste Boletim é divulgar informações da Atenção Primária à Saúde para profissionais e estudantes de Enfermagem. **Desejamos uma boa leitura! Envie seu comentário!**

Assinam esta edição: Denise Loureiro Chaves dos Santos; Heloisa Maria Reckziegel Bello; Joannie Fachinelli Soares; Lisiane Andréia Devinar Périco; Sandra Rejane Soares Ferreira; Scheila Mai; Vânia Celina Dezoti Micheletti e Vilma Constância Fioravante dos Santos.

PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Estamos vivendo tempos desafiadores e nesta **Edição Especial** do boletim vamos abordar um tema de extrema relevância: **o protagonismo da Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS) no enfrentamento da pandemia do coronavírus (COVID-19)**. Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem tem papel fundamental no combate à pandemia por sua capacidade técnica, por fazerem parte da maior categoria profissional da área da saúde e pelas atribuições que ao longo do tempo vem desenvolvendo nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) promovendo o acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Atualmente, a Enfermagem, junto com os demais profissionais da equipe da APS, vive um desafio cotidiano, pois passaram a fazer parte da linha de frente para o enfrentamento ao novo Coronavírus (SARS-CoV-2) e continuam tendo que atender as necessidades em saúde da população que vive nos territórios sob sua responsabilidade. As equipes estão reinventando seus processos de trabalho no meio desse turbilhão de informações e de precauções que se fazem necessárias. Como manter os cuidados às demais necessidades em saúde da população, especialmente idosos e pessoas com doenças crônicas, mantendo o necessário isolamento social e prevenindo a exposição das pessoas em um espaço de saúde que hoje, também, pode ser fonte de contaminação?

A Enfermagem, na linha de frente, está muito exposta ao risco de contaminação pelo Coronavírus, especialmente se faltarem equipamentos de proteção individual (EPIs) ou se não tiverem capacitação para o seu uso adequado. Nesse sentido, atualmente existem mais de 4 mil denúncias de profissionais de saúde, com pedidos de orientação e fiscalização em serviços. E como um indicador da gravidade da situação, recentemente o COFEN publicou um alerta em relação à situação da Enfermagem do país, afirmando que 17 profissionais já haviam morrido desde o início da pandemia, oito com diagnóstico confirmado da COVID-19 e nove aguardando confirmação, sendo que estes números seguem crescendo. No site do COFEN



(<http://www.cofen.gov.br>) os profissionais de Enfermagem encontram espaço para realizar denúncias relacionadas à falta de EPIs nas instituições de saúde (<http://ouvidoria.cofen.gov.br/cofen/formulario/formulario-padrao/>). Precisamos estar alertas e atuantes, porque o adoecimento dos profissionais de saúde coloca em risco a população, tanto pela possibilidade de propagar a doença quanto pela sobrecarga dos serviços com a quarentena.

No site da ABEn-Nacional (<http://www.abennacional.org.br/site/>) foram disponibilizadas informações científicas e epidemiológicas sobre a pandemia, bem como curso de Educação Permanente *online* sobre o tema, ainda diversas notícias, entre elas destaca-se o parecer técnico do Conselho Nacional de Saúde (CNS) que faz uma alerta: o Brasil poderá apresentar até 365 mil casos da Covid-19 entre profissionais da Saúde. A ABEn, também é signatária da Campanha Mundial “**Trabalhadoras e trabalhadores protegidos salvam vidas**” (<http://www.trabalhadoresprotegidos.com.br/>) que visa coletar informações para embasar pautas destinadas aos gestores requerendo provimento de condições de trabalho que protejam os trabalhadores.

Integrantes das equipes de saúde, os profissionais de Enfermagem passaram a receber da sociedade um maior reconhecimento e prestígio durante a epidemia, manifestada através de aplausos coletivos realizados em vários momentos no mundo inteiro e da citação específica da profissão como destaque para agradecimentos prestados. Porém, para que os profissionais de Enfermagem possam realizar ainda mais ações de cuidado qualificado, que faz a diferença na vida das pessoas e para as quais recebem formação adequada, é necessário ir além das palmas. Na Alemanha, Enfermeiros agradeceram as rodadas de aplausos da população, mas reivindicaram também um aumento salarial. No Brasil, pesquisa conduzida pelo COFEN, em 2016, identificou que 17,8% da categoria recebiam subsalários e o Projeto de Lei para estabelecimento de um piso salarial para a Enfermagem tramita na Câmara de Deputados, desde 2015, sem uma definição (PL 1876/2019 apensado ao PL 459/2015). Fatos como esses precisam tornar-se inaceitáveis pela sociedade a partir do reconhecimento da importância da profissão.

Nesse boletim vamos conhecer algumas práticas que as equipes de Enfermagem estão realizando para enfrentamento da COVID-19 junto à equipe multiprofissional na APS, em diferentes municípios de nosso estado. Acreditamos que essas experiências compartilhadas podem nos ajudar a refletir sobre a centralidade do papel da Enfermagem no planejamento, implementação da assistência e de medidas educativas de prevenção e contenção do vírus. A revisão do processo de trabalho em equipe, de forma articulada e integrada, será fundamental até a superação dessa pandemia. Nesse sentido apresentam-se as experiências de Porto Alegre, Gravataí e Novo Hamburgo. **Participe da próxima edição do Boletim enviando sua experiência ou relato do seu município ou da equipe de saúde em que trabalha para nosso e-mail (dapsabenrs@gmail.com).** Vamos partilhar informações e nos fortalecer porque acreditamos que **JUNTOS A GENTE FAZ MELHOR!**

Boa Leitura!



LEGISLAÇÃO DE INTERESSE DA ENFERMAGEM E DA APS

RESOLUÇÃO COFEN Nº 634/2020

No dia 26 de março o COFEN aprovou em Plenário a resolução que autoriza e normatiza a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus, mediante consultas, esclarecimentos, encaminhamentos e orientações com uso de meios tecnológicos, principalmente nesses momentos de isolamento social, em que as pessoas precisam de acesso a informações seguras e com possibilidade de atendimento sem deslocamentos às unidades de saúde.

Acesse o conteúdo na íntegra: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0634-2020_78344.html

PUBLICAÇÕES DA ENFERMAGEM NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E O CORONAVÍRUS

ENFERMEIROS: DE DESVALORIZADOS A PROTAGONISTAS DA LUTA CONTRA O CORONAVÍRUS

Elda Bussinguer, pós doutora em Saúde Coletiva, publicou em 06 de abril um artigo, no qual aborda a atuação da Enfermagem frente à pandemia do coronavírus. Afirma que esse evento tirou a enfermagem do lugar de invisibilidade, de falta de reconhecimento e de prestígio, ao qual historicamente estava relegada, para lhe dar o lugar de protagonista, de ator essencial de uma trágica história de pandemia que atinge a todos, de diferentes modos, em todos os lugares do mundo.

Após exposição do tema apresenta vários questionamentos, entre eles: quem cuidará da população quando esses profissionais submetidos a condições de trabalho irregulares, em equipes subdimensionadas, com tarefas superiores as possibilidades racionais de trabalho sucumbirem ao cansaço físico e emocional, de tal forma que não possam mais atuar? **Termina o artigo afirmando que valorização e respeito se manifestam em salários justos, carga horária adequada, condições de trabalho adequadas e dignas.**

Acesse o conteúdo na íntegra no link: <https://www.agazeta.com.br/colunas/elda-bussinguer/enfermeiros-de-desvalorizados-a-protagonistas-da-luta-contr-o-coronavirus-0420>

RECOMENDAÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E USO DE EPIS DIANTE DA PANDEMIA

Publicação do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), que traz recomendações gerais para organização dos serviços de saúde e preparo das equipes de Enfermagem para adequação às mudanças necessárias no enfrentamento da epidemia da COVID-19. Acesse o conteúdo na íntegra no link:

http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/cofen_covid19_comp.pdf



PRÁTICAS EXITOSAS NO ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS EM UNIDADES DE SAÚDE NO RIO GRANDE DO SUL

A ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19: EXPERÊNCIA DA GERÊNCIA DISTRITAL CENTRO EM PORTO ALEGRE

Autoras: Enf^{as}. Gerusa Bittencourt ; Alessandra Garcia de Figueiredo Agostini e Aline Vieira Medeiros.

Instituição: Secretária Municipal de Saúde de Porto Alegre, Gerência Distrital Centro.

Os profissionais da Enfermagem em diversos momentos da história da humanidade tiveram um papel fundamental no cuidado e no tratamento das pessoas. No enfrentamento de diversas doenças, em período de guerra inclusive, nasce a Enfermagem como ciência do cuidado. Florence Nightingale, na guerra da Criméia, estabeleceu a diferença entre a vida e morte dos soldados feridos. Por isso, neste momento histórico de combate à pandemia do coronavírus, se estabelece novamente o protagonismo da Enfermagem, principalmente no cuidado aos usuários e aos trabalhadores de saúde.

A fatídica experiência da China e, posteriormente, da Itália nos fizeram crescer enquanto Enfermagem, pois precisamos dar as mãos como categoria, nos embasar em evidências para qualificar o cuidado. A Enfermagem está na linha de frente da atenção à saúde desta pandemia e, também, nas mais diversas atividades realizadas nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS). Organização de insumos e equipe, acolhimento de qualidade, engajamento entre colegas, trabalho coeso em equipe multiprofissional, cuidado consigo dentro das limitações em relação aos EPIS fornecidos e os que teriam expectativas.

A Gerência Distrital Centro, por ter grande concentração de idosos no seu território e três grandes unidades de saúde de APS, preparou-se para o enfrentamento da pandemia desde os primeiros casos, quando a transmissão em nosso município não era comunitária. Diariamente tem dado o suporte, repassando fluxos do Ministério da Saúde e Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Resposta rápida para o planejamento frente ao avanço da pandemia e as limitações de estrutura, recursos humanos e insumos.

O coronavírus coloca em xeque nossa capacidade de organização e resposta rápida a demanda de uma pandemia. Ao mesmo tempo revela que só a cooperação vai gerar resultados positivos frente a esse problema mundial. A cooperação entre os governos, nações, categorias profissionais e população. Reafirmamos o papel da Enfermagem como protagonista do cuidado e gerenciamento da crise. Nossa habilidade de improvisar foi testada em nível máximo, pois precisamos aprender a pensar rápido e desenvolver de maneira ágil formas de nos proteger e proteger os usuários. A política pública de saúde se



demonstrou “carro chefe” no enfrentamento do vírus. E mais uma vez a Enfermagem em parceria com outras categorias profissionais foi de grande relevância para elaborar a resposta rápida que a Pandemia exigiu.

Na Região Centro de Porto Alegre existem quatro (4) Equipes de APS, uma delas é o Consultório na Rua, as quais tem se organizado para o enfrentamento da COVID-19, orientando aos usuários a importância de ficar em casa neste momento, das práticas de higiene e do distanciamento social. A avaliação epidemiológica revela, que inicialmente o movimento e procura por atendimento foi muito intenso e, após uma semana dos primeiros casos, o fluxo de procura pelo serviço de saúde teve uma diminuição. Dados consolidados pela GD Centro revelam que na primeira semana de abril havia 48 casos confirmados de Coronavírus, 23 na US Modelo, 17 na US Santa Marta e 8 na US Santa Cecília.

Considerando o panorama de transmissão comunitária e as recomendações do Ministério da Saúde, SMS-POA e HCPA, atualmente a UBS tem realizado acolhimento dos sintomáticos respiratórios e manejado as síndromes gripais. Nas situações de gravidade, o fluxo compreende discutir com o SAMU e se indicado o usuário é encaminhado ao serviço de emergência do HCPA, portanto não sendo mais realizada a coleta na unidade. Contudo, hoje a atuação da equipe de enfermagem na UBS está centrada no acolhimento dos usuários, auxílio na classificação dos sintomáticos respiratórios, realização de vacinas, principalmente influenza, realização de curativos e procedimentos e de consultas de enfermagem por tele consulta ou presencial quando se fizer necessário.

Além disso, não podemos esquecer, que a nossa atividade, o nosso cuidado transcende as atividades relacionadas ao “vírus”. Neste período de doenças sazonais, teremos embates simultâneos, como por exemplo, a gripe A, os casos de dengue, entre outros que continuam necessitando de ações dos serviços de saúde. No meio da pandemia, a vacina para prevenir H1N1, Influenza e H3N1 ainda é uma atividade que a Enfermagem está realizando, com toda maestria e dedicação. Nossa capacidade de focar em diversas coisas, especialmente as mais potentes para proteger a população em meio a esta crise. Atingimos 86% da meta de vacinação de população idosa (fonte: Sipni Datasus 13/04/2020), sendo que estes estão com restrição de circulação. Como se faz isto? Com compromisso à vida.

Estar na linha de frente da pandemia é uma situação bastante tensa, medo e ansiedade estão presentes, pois existe uma exposição diária a um vírus pouco conhecido. A cada saída de casa para o trabalho ou qualquer outro lugar, temos a chance de estar voltando acompanhados pelo vírus expondo o nosso maior tesouro, a família. Como não podemos ficar em casa, a equipe GD Centro entrou na campanha: **“Nós estamos aqui por você, por favor, fiquem em casa por nós”**. Esperamos que a Enfermagem saia mais fortalecida deste processo, pois estamos aprendendo a cada dia como cuidar melhor. Precisamos ser resilientes, para no final desta guerra, sobrevivermos com o corpo e a mente sadia.



GERÊNCIA DISTRITAL NORTE EIXO BALTAZAR: A ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS EM PORTO ALEGRE

Autoras: Enf^aS. Barbara Cristina Lima e Marilene Lopes Vieira

Instituição: Secretária Municipal de Saúde de Porto Alegre, Gerência Distrital Norte Eixo Baltazar

As equipes de enfermagem que atuam na Atenção Primária em Saúde (APS) de Porto Alegre (POA) vêm realizando um importante trabalho frente ao enfrentamento da COVID-19. Desde março de 2020, quando iniciaram os primeiros casos no Brasil, as equipes de enfermagem que atuam na APS vêm se preparando para este enfrentamento, seguindo as recomendações do Ministério da Saúde (MS) e da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), empoderando-se das condutas e dos cuidados necessários para enfrentar a pandemia. Os enfermeiros foram os profissionais responsáveis por receber todas as orientações das Gerências Distritais e da SMS-POA sobre as rotinas a serem implantadas, sendo multiplicadores, isto é, passaram a ter o papel fundamental de capacitar as equipes de enfermagem (auxiliares e técnicos).

Além do cuidado, foco do trabalho do Enfermeiro, neste momento de pandemia, realizar o acolhimento e identificação dos pacientes sintomáticos respiratórios que chegam ao serviço passou a ser prioritário para ofertar máscaras cirúrgicas, direcioná-los para um local previamente identificado como isolamento, distanciando dos demais usuários, evitando a disseminação dos vírus no serviço de saúde e reduzindo o risco de contaminação. Para essas ações a orientação da equipe sobre o uso correto dos equipamentos de proteção individual (EPIs), também tem sido um papel importante desenvolvido pelos Enfermeiros, pois num primeiro momento, ocorreu o uso de materiais de forma inadequada, isto é, de forma desnecessária para o nível de exposição no atendimento. Por exemplo, o uso de máscara N95 e do avental impermeável para atendimento na recepção e acolhimento dos usuários. Entretanto, no decorrer dos dias, com capacitação e informação adequada os equipamentos passaram a ser utilizados de forma adequada, seguindo o preconizado pelo MS. Neste contexto, os profissionais da enfermagem também são responsáveis pelo controle de estoque dos insumos necessários ao enfrentamento à pandemia, além da reposição de materiais, garantindo a agilidade no atendimento destes pacientes.

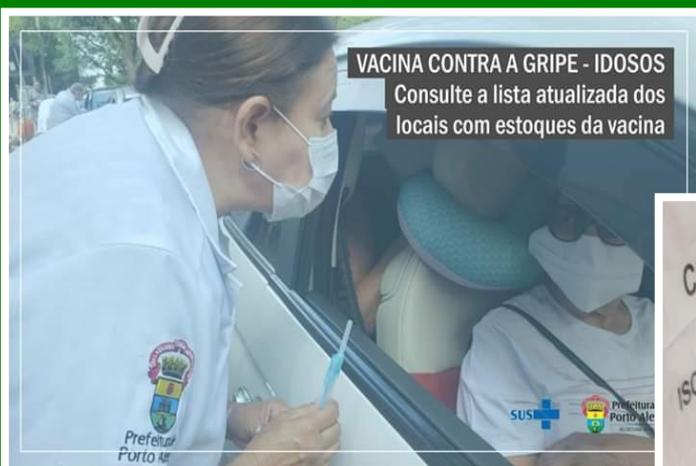
Outra questão importante, no início da pandemia em Porto Alegre, a falta de alguns materiais ocasionou muita aflição nos profissionais que foi reforçada, diariamente, pela divulgação na mídia das altas taxas de mortalidade em outros países. Muitos profissionais relataram medo de contaminação e de contaminar seus familiares, e a partir destes sentimentos tivemos muitos afastamentos devido às comorbidades e à instabilidade emocional de alguns profissionais.

Hoje, concomitante à pandemia, estamos realizando a campanha de vacinação da influenza, neste primeiro momento aberta aos profissionais de saúde e aos idosos com mais de 60 anos. A campanha tem o

objetivo de reduzir, especialmente nesse momento, problemas respiratórios por influenza. Os idosos compareceram em massa para vacinação. Houve no município uma parceria com três redes de farmácias com o objetivo de ofertar um número maior de locais para vacinação, ampliando o acesso de forma segura aos idosos e reforçando a importância de evitar aglomeração, especialmente em Unidades de Saúde junto aos pacientes sintomáticos respiratórios e outros problemas de saúde. Outra inovação neste ano foi a vacinação no sistema *Drive Thru*, que possibilita a vacinação das pessoas, sem sair do carro, garantindo o distanciamento social, reforçando a intenção de evitar ao máximo a aglomeração em meio à pandemia do coronavírus.

Vivemos dias atípicos, as informações chegam e se modificam rapidamente para darmos conta do cenário mutável que é o enfrentamento desta pandemia. A Enfermagem está comprometida com o cuidado da saúde da população adaptando-se as constantes mudanças, fortalecendo-se na parceria do trabalho em equipe, tendo como incentivo a manutenção das ações desenvolvidas as demonstrações de gratidão da população aos profissionais de saúde. Estes gestos impulsionam e fortalecem os profissionais da saúde para manterem-se no enfrentamento desta batalha que vai demandar ainda alguns meses de trabalho intensivo. Este conjunto de circunstâncias nos faz lembrar o surgimento da Enfermagem profissional, que ocorreu em meio ao caos e a guerra, tendo uma Enfermeira como protagonista evitando a disseminação de infecções, reduzindo a mortalidade e evitando uma tragédia maior.

Somos a maior categoria profissional em saúde e isto deve nos impulsionar a reconhecermos uns aos outros e ampliar as possibilidades de mostrar o nosso valor, através de nosso conhecimento, de nossas práticas embasadas em evidências, para que todos entendam que sem enfermagem não há saúde.



Vacinação em “drive thru”
Fonte: Facebook da SMS-POA

Avaliação de Sintomático respiratório
Fonte: Facebook da SMS-POA





UBS SANTA CECÍLIA: PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Autora: Enf^a. Fernanda Peixoto Cordova

Instituição: Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília, pertence ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), e compõe a rede de serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre (POA), no Distrito Sanitário Centro. Atende a uma população adstrita de 45.000 habitantes. A equipe de enfermagem da UBS é composta por onze técnicas de enfermagem e quatro enfermeiras, que atuam nas atividades sensíveis à APS tais como vacinação, curativos, acolhimento, administração de medicamentos, verificação de sinais vitais, antropometria, consulta de enfermagem, visita domiciliar, grupos de educação em saúde e saúde na escola.

Em janeiro, com o aparecimento dos casos da Covid-19 no Brasil, foi instituída uma equipe multiprofissional da UBS junto à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HCPA para planejamento das ações de enfrentamento da epidemia. No mês seguinte, usuários começaram a acessar a unidade referindo sintomas respiratórios. Naquele momento era considerado suspeito o usuário que apresentava sintomas respiratórios ou febre e que nos últimos 14 dias teve viagem para área com transmissão local ou contato próximo com caso suspeito da Covid-19. Neste contexto, a equipe multiprofissional, especificamente médicos e enfermeiros, foram capacitados para uso dos EPIs e para realização da coleta do exame diagnóstico para a Covid-19. Os exames eram coletados na unidade e encaminhados ao laboratório do HCPA. Os usuários que necessitavam de avaliação em serviço de emergência eram regulados pelo SAMU e encaminhados para o serviço direcionado.

No início de março, a forte recomendação de evitar aglomerações implicou na redução dos atendimentos presenciais da unidade e os usuários passaram a ser atendidos por meio de tele consultas (médicas, de enfermagem e de nutrição) com apoio da SMS-POA e do HCPA. Foram mantidos somente os atendimentos presenciais de acolhimento de urgências, de sintomáticos respiratórios, realização de vacinas e outros procedimentos necessários, que não poderiam ser adiados.

Em meados de março iniciou a Campanha Nacional Contra a Influenza, fato que demandou bastante da equipe de enfermagem. A vacinação ocorreu na unidade, nas instituições de longa permanência (ILPs), em *drive thru* e nos domicílios de acamados e idosos maiores que 80 anos. A UBS contou com apoio ativo de professoras e alunas da Escola de Enfermagem da UFRGS na realização da vacinação para a população, em todos os cenários. Como estratégia de gestão, para fins de redução da exposição da equipe multiprofissional, foi realizada escala de revezamento entre os profissionais.

Considerando o panorama de transmissão comunitária e as recomendações do Ministério da Saúde, SMS-POA e HCPA, atualmente a UBS tem realizado acolhimento dos sintomáticos respiratórios e manejo das síndromes gripais. Nas situações de gravidade, o fluxo compreende discutir com o SAMU e se indicado o usuário é encaminhado ao serviço de emergência do HCPA, portanto não sendo mais realizada a coleta na unidade. Contudo, hoje a atuação da equipe de enfermagem na UBS está centrada no acolhimento dos usuários, auxílio na classificação dos sintomáticos respiratórios, realização de vacinas, principalmente influenza, realização de curativos e procedimentos e de consultas de enfermagem por teleconsulta ou presencial quando se fizer necessário.



ENFERMAGEM NA APS DE GRAVATAÍ E O ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19

Autores: Enf^a. Juliana Rosa e Enf^o. Luciano Albrecht

Instituições: Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Gravataí/RS

2020: Ano Internacional dos profissionais da Enfermagem! E que ano!

Vivemos uma pandemia, mas ainda assim precisamos manter os cuidados às demais necessidades de saúde da nossa população. Somos uma das portas de entrada do sistema de saúde, a Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Gravataí, e fazemos parte da linha de frente para o enfrentamento ao novo coronavírus. As Unidades de Saúde, referência para atendimento aos casos sintomáticos respiratórios leves, receberam reforços de profissionais de outros setores da SMS de Gravataí e reorganizaram seus

fluxos e rotinas de atendimento afim de não sobrecarregar os serviços de urgência e emergência e evitar aglomerações. As Estratégias utilizadas para o atendimento das demandas de urgência na APS de Gravataí variaram desde readequações de agendas, reduzindo e intercalando os horários das consultas como forma de diminuir o número de pessoas na unidade, às mudanças em espaços físicos. Algumas unidades, por exemplo, direcionaram um consultório para triagem e atendimento específico ao paciente sintomático respiratório com suspeita da COVID-19. Também, se destaca o planejamento e organização de equipe volante na entrada da unidade para identificação precoce de pessoas com sintoma respiratório e a colocação de placas nas cadeiras longarinas da unidade para lembrar os usuários sobre a importância de manterem distâncias seguras entre si.

O processo de trabalho da equipe teve que ser reestruturado, as reuniões presenciais deram espaço à tecnologia e para as equipes da APS manterem-se atualizadas quanto aos fluxos e orientações da SMS, salas de videoconferência foram montadas para uma rápida comunicação e troca de informações.

Durante a campanha de vacinação contra a Influenza H1N1 alguns cuidados também estão sendo tomados a fim de evitar aglomerações e a propagação da COVID-19. Os espaços ao ar livre para vacinação nas unidades de saúde, a vacinação dos acamados no domicílio e a vacinação de pacientes com dificuldade de deambular dentro dos carros estão sendo as principais medidas adotadas e as equipes aproveitam o contato com o usuário para reforçar orientações de educação em saúde, higienização das mãos, distanciamento social e uso correto das máscaras caseiras.



ATENÇÃO PRIMÁRIA DE NOVO HAMBURGO NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS



Autoras: EnfªS. Alexandra Paz Pereira Duarte e Sílvia Andréia Leismann Borghetti.

Instituição: Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo.

A Fundação de Saúde de Novo Hamburgo (FSNH) é a responsável pela gestão da grande maioria dos serviços de Atenção Primária em Saúde (APS) no município. Estes contam com 36 Equipes de Saúde da Família (ESF) distribuídas em 14 unidades, bem como duas Unidades Básicas de Saúde, garantindo acesso universal da população de Novo Hamburgo (NH) ao sistema de saúde, promovendo o cuidado integral da pessoa e o vínculo do usuário aos serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A área de Saúde Mental é composta por cinco Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) tipo II, sendo três CAPS adultos, um CAPS Infantil e um CAPS Álcool e Drogas; uma Unidade de Acolhimento adulta e uma Oficina de Geração de Renda.

A Enfermagem abrange o maior contingente de trabalhadores das unidades de saúde da FSNH, desempenhando um papel crucial na identificação das necessidades da população, na coordenação do cuidado e na vigilância em saúde. Esses profissionais atuam nas ações de promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico de enfermagem, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde.



No início do mês de fevereiro de 2020, a Vigilância Epidemiológica de NH deu início às orientações e monitoramento do avanço do novo coronavírus, estabelecendo e atualizando diariamente o protocolo para definição de casos, os fluxos de atendimento e das coletas de amostras para orientação das equipes da APS. Para garantir a organização adequada dos serviços e resposta rápida diante de pacientes com sintomas respiratórios, todos os profissionais da APS foram capacitados pela equipe da Vigilância Epidemiológica e membros do Controle de Infecção do Hospital Municipal. Paralelamente a essas ações, a Prefeitura Municipal compôs um comitê de crise e a FSNH, o Comitê de Contingenciamento da COVID-19, reunindo profissionais de áreas estratégicas para a resposta à pandemia, ambos com representantes da enfermagem da FSNH. Desde 20 de março de 2020, NH iniciou as atividades do Centro de Triagem e Referência para a COVID-19, anexo ao Hospital Municipal, um dos primeiros do estado.

O Comitê de Contingenciamento da COVID-19 elaborou um plano envolvendo a reorganização do processo de trabalho de toda rede de saúde da FSNH (Centro de Triagem e Referência para a COVID-19, Unidades de Pronto-atendimento, APS e Hospitais), além de fluxogramas de atendimento para sintomáticos respiratórios adultos e pediátricos, orientações sobre uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e reorganização da estratégia de ação na primeira fase da Campanha da Influenza, em conjunto com a Prefeitura Municipal, propondo vacinação em áreas externas e escolas municipais para evitar a exposição dos idosos.

Nesse contexto, conforme os fluxogramas estabelecidos pela FSNH, os enfermeiros e técnicos de enfermagem estão na linha de frente para o combate da Covid-19. Os enfermeiros são os responsáveis pela pré-triagem de todos os pacientes antes de sua entrada nas Unidades de Saúde da Família, com revezamentos de profissionais definidos em escala, a fim de identificar, de imediato, pacientes com queixas respiratórias (tosse, coriza, dor de garganta, febre, dispneia) e/ou contato com possíveis casos confirmados. O enfermeiro oferece máscara cirúrgica a esses pacientes e os encaminha a um local de espera delimitado exclusivamente para suspeitos de infecção pelo coronavírus, mantendo distância mínima de 1 metro entre eles. Nessa área, também estão lotados, em regime de escala, um técnico de enfermagem responsável pela aferição dos sinais vitais e pelo primeiro registro desses pacientes, além de um médico em consultório destinado somente para os sintomáticos respiratórios. Esses profissionais utilizam a paramentação com EPIs conforme recomendações da Organização Mundial da Saúde.

As equipes de enfermagem também são responsáveis por orientar pacientes e acompanhantes/familiares a realizarem rigorosamente a higiene respiratória/ etiqueta da tosse (cobrir a boca e o nariz quando tossir ou espirrar com papel descartável) e realizar a higiene das mãos com água e sabonete líquido ou álcool gel 70%.

A enfermagem vem ampliando, a cada dia, o seu espaço na área da saúde e o enfermeiro assume um papel cada vez mais decisivo e proativo no que se refere à identificação das necessidades de cuidado da



população, bem como na promoção e proteção da saúde dos indivíduos em suas diferentes dimensões. O cuidado de enfermagem é, portanto, um componente fundamental no sistema de saúde local.

É importante destacar que a atuação da equipe de enfermagem tem sido fundamental na APS da FSNH, não apenas pela identificação precoce de suspeitos e assistência direta a esses pacientes. Mas, também, pelo protagonismo que tem assumido na organização do ambiente, no reordenamento dos processos de trabalho, nas capacitações das equipes multiprofissionais em relação aos fluxos e uso adequado e racional de EPIs, e disseminação das medidas educativas de prevenção e contenção da pandemia à população. Assim, mesmo que interligada e complementada por outros saberes profissionais, a enfermagem pode ser amplamente definida como a ciência do cuidado integral e integrador em saúde, tanto no sentido de assistir e coordenar as práticas de cuidado, quanto no sentido de promover e proteger a saúde dos indivíduos, famílias e comunidades. O cuidado de enfermagem configura-se como prática social empreendedora, pela inserção ativa e proativa nos diferentes espaços de atuação profissional e, principalmente, pelas possibilidades interativas e associativas com os diferentes setores e contextos sociais com o objetivo de promover e proteger a saúde dos indivíduos, famílias e comunidades.

Pelo exposto, fica evidente a relevância do trabalho da enfermagem em todas as esferas da gestão e da assistência diretamente relacionadas ao combate do novo coronavírus no município. Enfermeiros e técnicos de enfermagem estão envolvidos desde a proposição e análise de fluxos, no reordenamento dos processos de trabalho, nos comitês de crise e contingenciamento do município, até no planejamento e organização dos serviços para o recebimento de suspeitos e controle da disseminação da doença.

O enfermeiro destaca-se, nesse cenário, pela competência técnica e de planejamento do trabalho, pela capacidade de liderança, que advém da boa comunicação e da aproximação com a equipe multiprofissional, pela compreensão da complexidade do cenário e o envolvimento na maioria das atividades desenvolvidas. A atuação da enfermagem tem sido crucial na porta de entrada dos serviços para identificação precoce de sintomáticos respiratórios e resposta rápida, garantindo a resolutividade e encaminhamento adequado dos casos de acordo com os fluxos estabelecidos pela gestão municipal, em especial de pacientes com sinais de gravidade. A capacidade de comunicação, de articulação de conhecimentos e de habilidades técnicas tem favorecido o desempenho satisfatório das equipes de saúde segundo os objetivos estabelecidos pelo gestor municipal no combate à pandemia.

VOCÊ TEM INTERESSE EM DIVULGAR O TRABALHO QUE REALIZA NO SEU MUNICÍPIO?

Envie seu relato por e-mail para: dapsabenrs@gmail.com para a próxima edição.

O texto deverá conter no máximo 3500 caracteres (sem espaço), título, nome do(s) profissional(is) que fazem o relato e nome da instituição/município onde a experiência ocorre.

O material passa por avaliação e edição da coordenação do DAPS. **Contamos com sua participação!**